

Balanço de 2015: a inflação virou o jogo e ganhou a corrida contra os salários.

No primeiro semestre, os reajustes medianos ficaram ligeiramente acima do INPC. Mas no segundo semestre empataram com a inflação e nos dois últimos meses do ano ficaram abaixo dela (Ver tabela e gráfico abaixo).

Ao longo do ano, houve 244 acordos para redução de salários, sendo 48 celebrados no âmbito do (Programa de Proteção ao Emprego (PPE) (Ver slide 4).

Todos os dados e informações foram obtidos a partir dos acordos coletivos e das convenções coletivas depositados na página Mediador do Ministério do Trabalho e Emprego : <http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/>

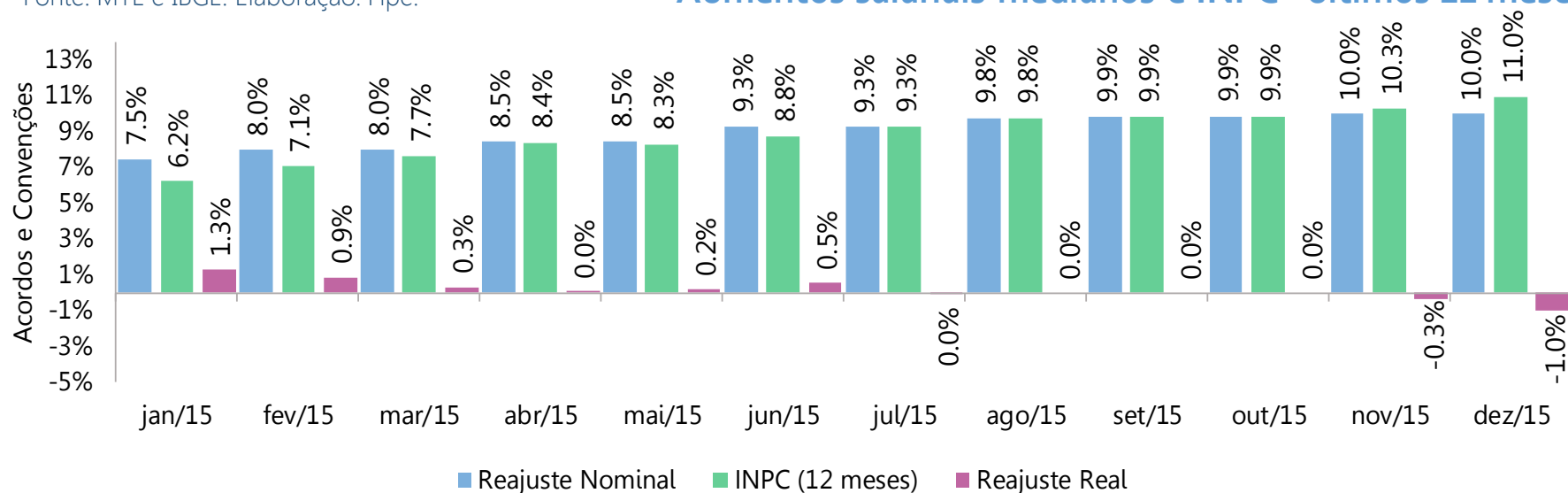


Balanço de 2015: a inflação virou o jogo e ganhou a corrida contra os salários.

Indicador		2015 Jan	2015 Fev	2015 Mar	2015 Abr	2015 Mai	2015 Jun	2015 Jul	2015 Ago	2015 Set	2015 Out	2015 Nov	2015 Dez
INPC acumulado (12 meses) - %		6.2	7.1	7.7	8.4	8.3	8.8	9.3	9.8	9.9	9.9	10.3	11.0
Aumento mediano negociado - %	Total	7.5	8.0	8.0	8.5	8.5	9.3	9.3	9.8	9.9	9.9	10.0	10.0
	Convenções	7.5	8.0	8.0	8.5	8.4	9.0	9.3	9.9	9.9	9.9	10.2	10.3
	Acordos	7.5	8.0	8.0	8.5	8.5	9.5	9.0	9.8	10.0	9.9	10.0	8.5

Fonte: MTE e IBGE. Elaboração: Fipe.

Aumentos salariais medianos e INPC - últimos 12 meses



Acordos coletivos com redução salarial

A seguir, mais detalhes dos 244 acordos coletivos com redução salarial negociados ao longo de 2015, até dezembro (48 deles negociados no âmbito do Programa de Proteção ao Emprego – PPE).

Por início de vigência (2015)

Mês	Sem PPE ⁽¹⁾	Com PPE ⁽¹⁾
Jan	1	0
Fev	0	0
Mar	0	0
Abr	13	0
Mai	9	0
Jun	23	0
Jul	46	0
Ago	22	4
Set	34	6
Out	23	17
Nov	16	10
Dez	9	11
Total	196	48

Por categoria econômica (2015)

Categoria	Quantidade	Mediana
Agronegócio da cana	1	-35.7
Telecomunicações, telemarketing, processamento de dados e tecnologia da informação	1	-30.0
Assessoria, consultoria e contabilidade	6	-25.0
Indústria química, farmacêutica e de plásticos	15	-20.0
Venda, compra, locação e administração de imóveis	2	-20.0
Transporte, armazenagem e comunicações	1	-20.0
Organizações não governamentais	2	-19.4
Agricultura, pecuária, serviços agropecuários e pesca	1	-18.2
Indústria metalúrgica	168	-17.8
Comércio atacadista e varejista	11	-17.3
Indústria do vidro	2	-16.0
Indústrias de alimentos	2	-23.0
Construção Civil	15	-15.0
Fiação e tecelagem	5	-15.0
Indústrias extrativas	1	-15.0
Indústria de joalheria	1	-15.0
Papel, papelão, celulose e embalagens	2	-20.0
Artefatos de borracha	2	-13.3
Gráficas e editoras	3	-12.0
Confecções, vestuário, calçados e artefatos de couro	3	-10.0
Total	244	-17.6

Fonte: MTE. Elaboração: Fipe. Nota.: ⁽¹⁾ PPE: Programa de Proteção ao Emprego.

Destaques de dezembro/2015



■ Reajustes salariais

O valor mediano dos reajustes negociados para dezembro/2015 foi 10,0%, ficando 1,0 ponto percentual abaixo da inflação acumulada nos 12 meses anteriores (INPC = 11,0%). Nas convenções coletivas, o valor mediano foi 10,3% e nos acordos coletivos foi 8,5%.

Dos 71 acordos coletivos que trataram de reajuste de salários, 20 estabeleceram redução de jornada de trabalho acompanhada de redução de salários, e destes, 11 utilizaram o Programa de Proteção ao Emprego (PPE).

■ Piso salarial

O valor mediano do piso salarial com vigência em dezembro/2015 foi R\$ 992 (26% maior que o Salário Mínimo vigente, de R\$ 788). Nas convenções, o piso mediano foi R\$ 1006, enquanto nos acordos, foi de R\$ 960.

■ Folha salarial

A folha de salários é estimada a partir do volume de depósitos vinculados ao FGTS. O último dado dessazonalizado refere-se ao mês de outubro e equivale a R\$ 93,2 bilhões, cifra 0,1% menor que a observada no mês anterior (R\$ 93,3 bilhões) e 6,1% menor que em outubro de 2014 (R\$ 99,2 bilhões).

O valor anualizado da folha salarial de outubro/2015 corresponde a uma folha anual de aproximadamente R\$ 1,1 trilhão. Esta é a massa salarial anual do setor coberto pela CLT, que não inclui os rendimentos dos funcionários públicos estatutários e dos trabalhadores informais.



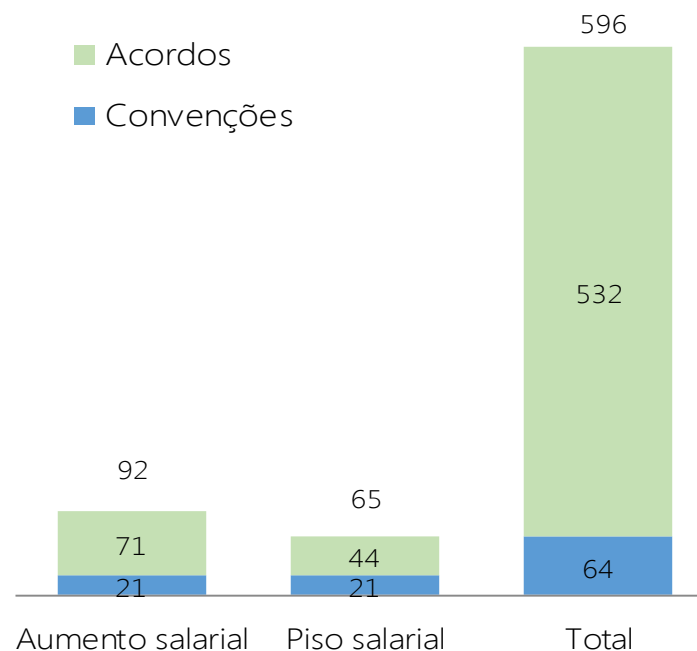
Negociações em dezembro

Dezembro de 2015

No último mês do ano, houve 596 negociações, que geraram 532 acordos coletivos (89%) e 64 convenções coletivas (11%).

92 negociações trataram de ajustes salários e 65 de pisos salariais.

Documentos analisados



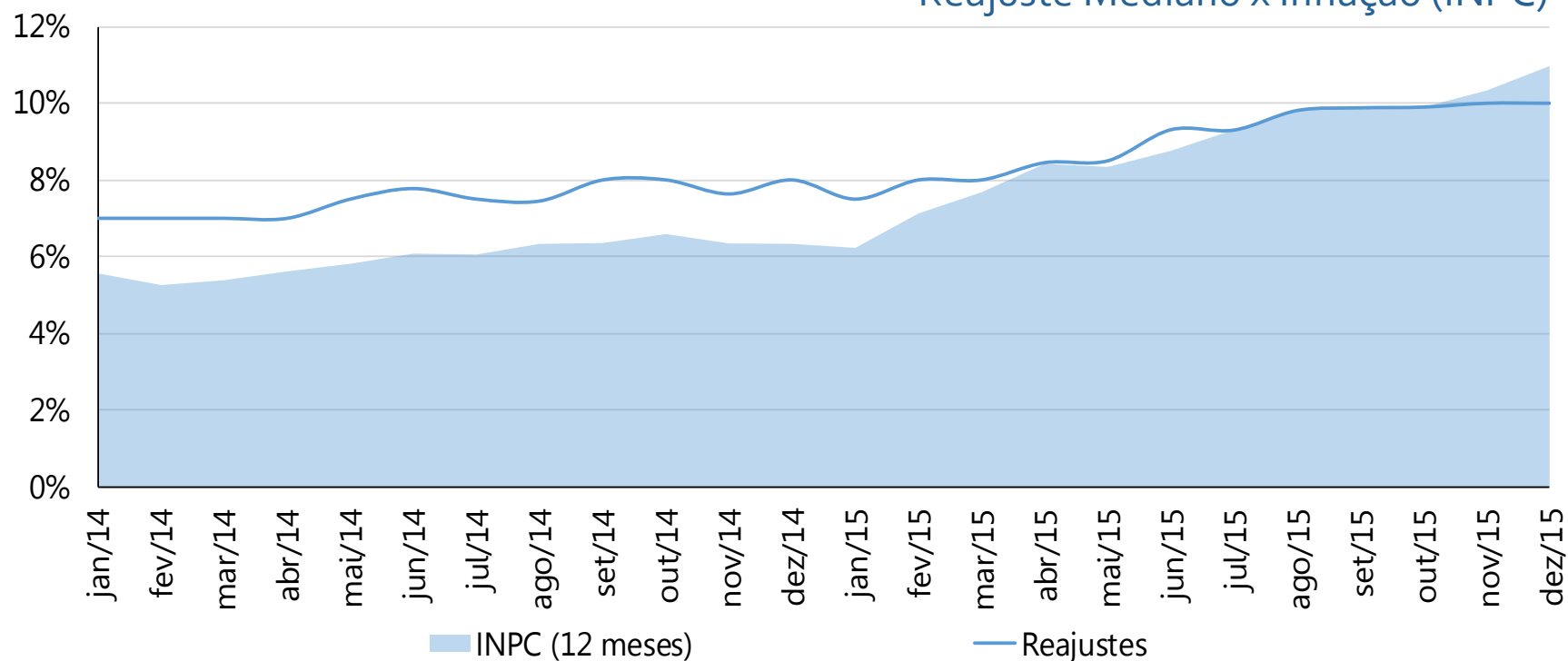
Fonte: MTE. Elaboração: Fipe.

Todos os dados e informações foram obtidos a partir dos acordos coletivos e das convenções coletivas depositados na página Mediador do Ministério do Trabalho e Emprego : <http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/>

Reajustes salariais medianos (nominais)

O valor mediano dos reajustes negociados para dezembro/2015 foi 10,0%, situando-se 1.0 ponto percentual abaixo da inflação acumulada nos 12 meses anteriores (INPC = 11,0%).

Reajuste Mediano x Inflação (INPC)

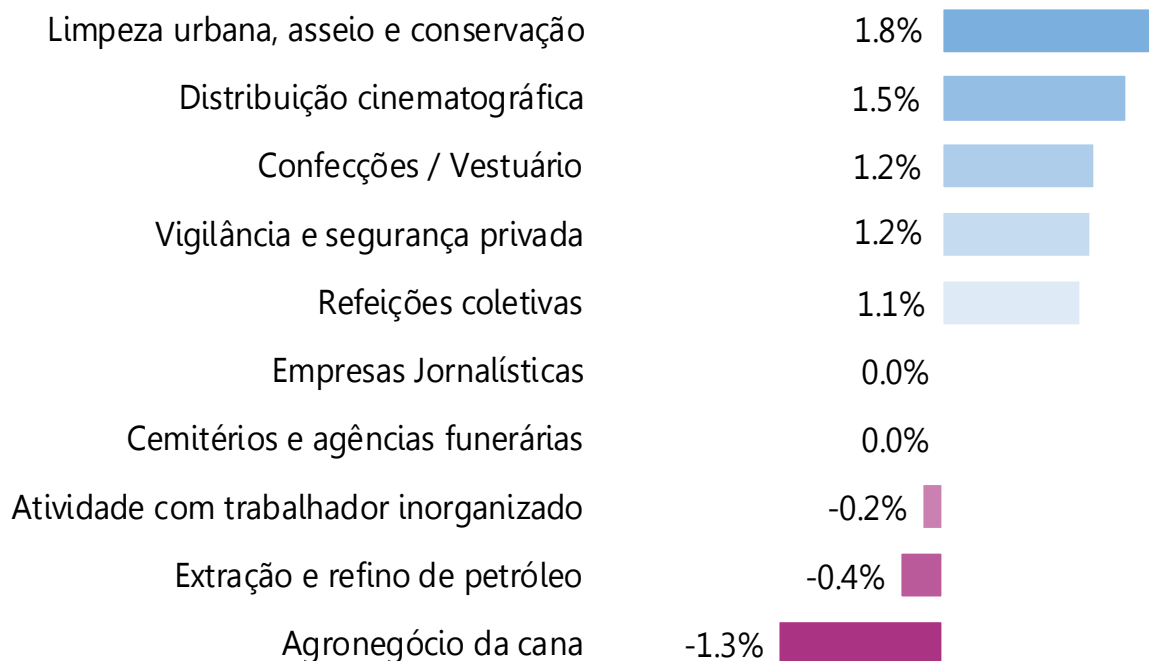


Fonte: MTE e IBGE. Elaboração: Fipe.

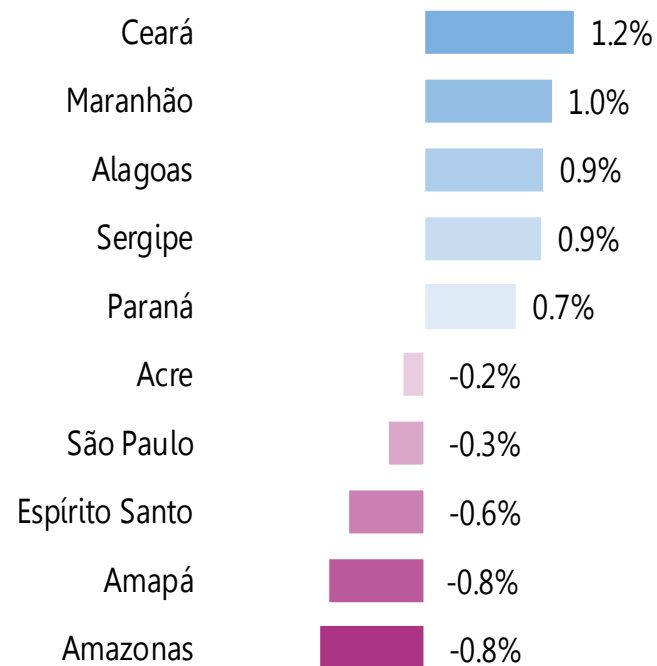
Reajustes salariais medianos (reais)

Maiores e menores reajustes salariais reais em 2015.

por categoria



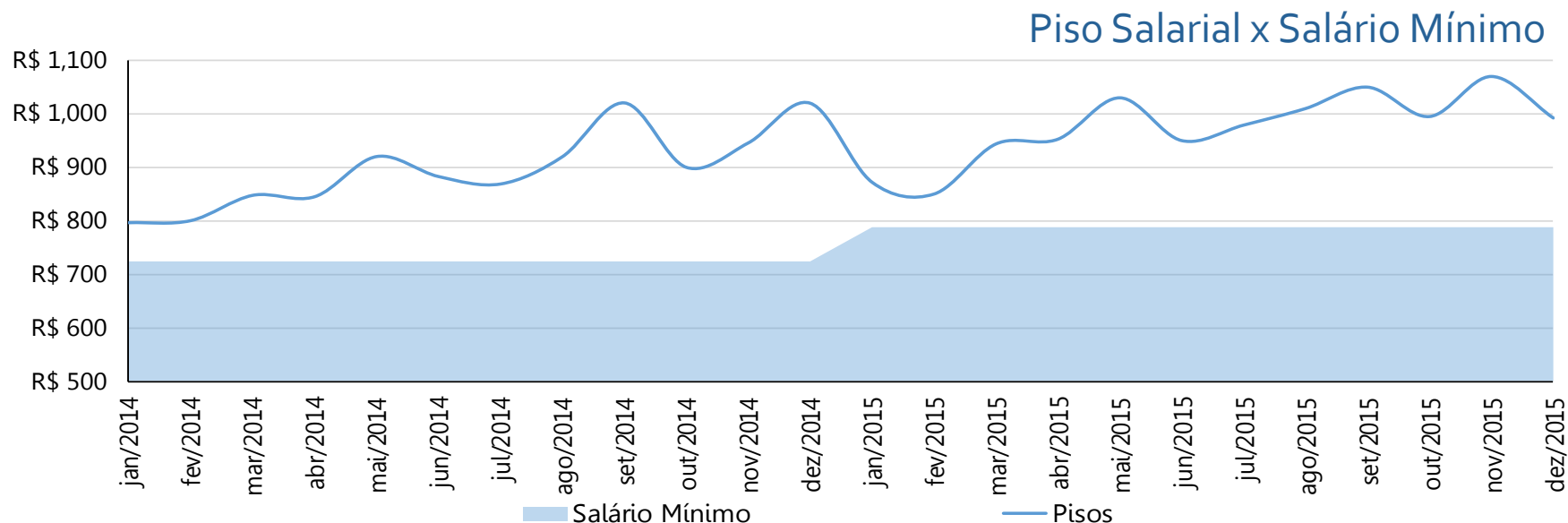
por UF



Fonte: MTE e IBGE. Elaboração: Fipe.

Pisos salariais - medianos

O valor mediano do **piso** com vigência em novembro/2015 foi R\$ 1057 (34% maior que o Salário Mínimo, de R\$ 788). Nas convenções coletivas, o piso mediano foi de R\$ 998, enquanto nos acordos coletivos, foi de R\$ 1070.



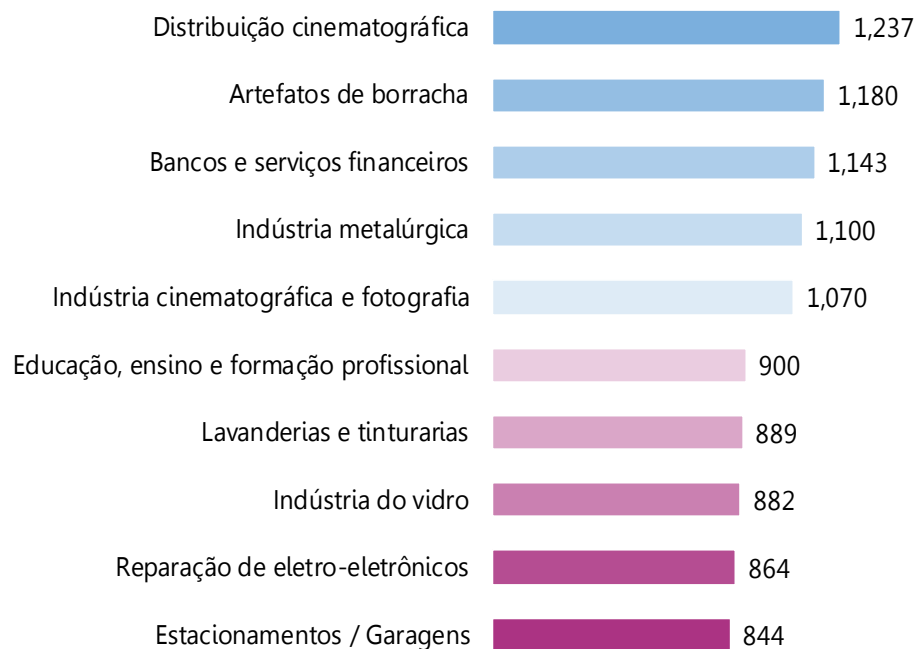
Indicador		2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Salário Mínimo (R\$)		788	788	788	788	788	788	788	788	788	788	788	788
Piso mediano negociado (R\$)	Total	872	850	944	953	1,030	950	979	1,010	1,050	995	1,070	992
	Convenções	914	849	919	920	976	978	1,023	995	1,015	939	1,000	1,006
	Acordos	886	843	950	946	1,036	928	978	1,000	1,093	992	1,100	960

Fonte: MTE. Elaboração: Fipe.

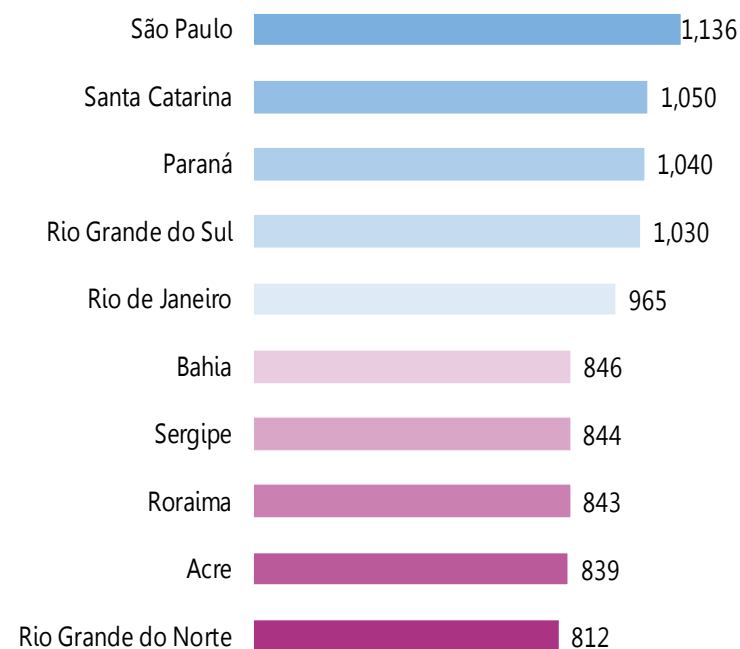
Pisos salariais - medianos

Maiores e menores pisos salariais em 2015 (R\$):

por categoria



por UF

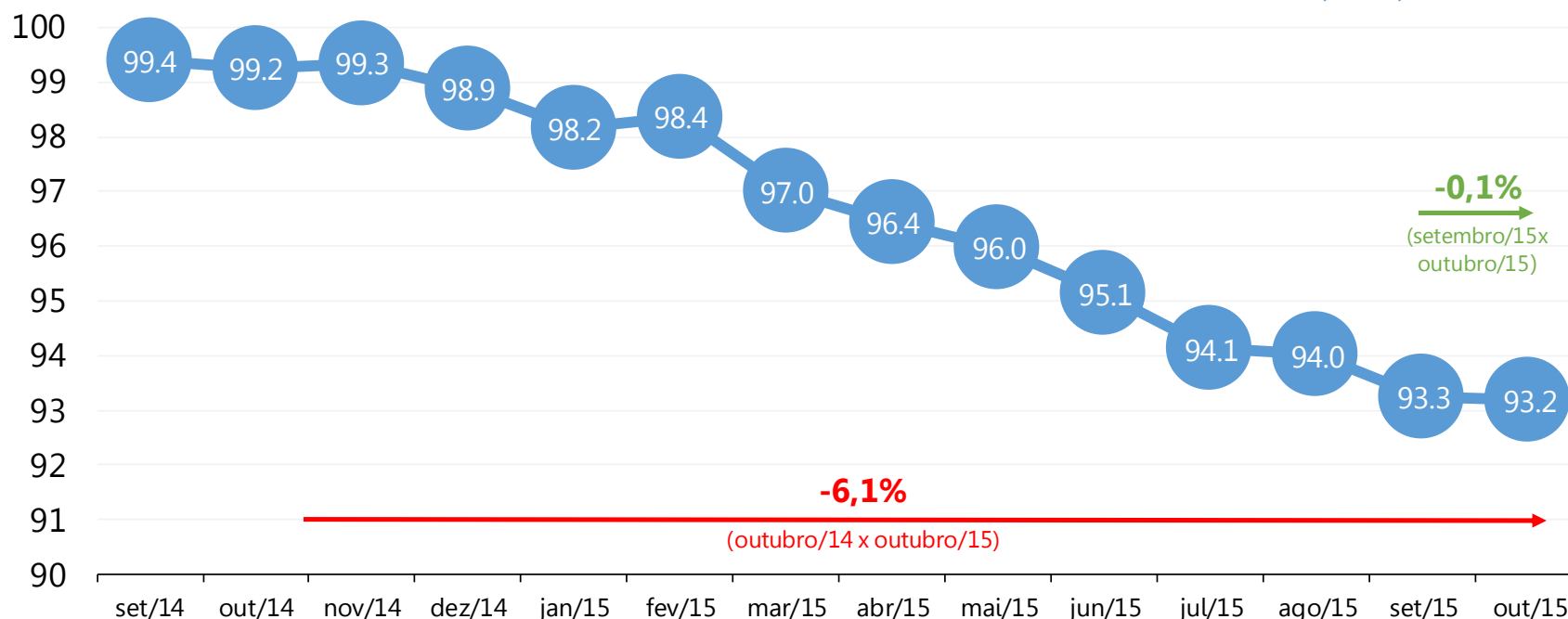


Fonte: MTE. Elaboração: Fipe.

Folha salarial (CLT)

O último dado dessazonalizado refere-se à folha salarial do mês de outubro, com valor de R\$ 93,2 bilhões. Como se pode notar, a cifra é 0,1% menor do que a observada em setembro de 2015 (R\$ 93,3 bilhões), e 6,1% menor frente ao valor de outubro de 2014 (R\$ 99,2 bilhões)

Valor real da folha salarial dessazonalizado (R\$ bi)*



Fonte: CEF. Elaboração: Fipe.

Nota (*): valores deflacionados pelo IPCA (em R\$ de setembro de 2015).



salariômetro

mercado de trabalho e negociações coletivas

O boletim **Salariômetro** é uma iniciativa da Fipe para disponibilizar informações e análises sobre o mercado de trabalho brasileiro.

Para sua elaboração, são coletados e analisados os resultados negociações coletivas, incluindo reajustes e pisos salariais; bem como a evolução da folha de salários do conjunto das empresas brasileiras.

Os informes são elaborados no 20º. dia de cada mês e incluem todos os acordos e convenções com início de vigência até o mês anterior.



PARCEIROS

by:



code:



Equipe técnica

Hélio Zylberstajn (Coordenador)

Bruno Teodoro Oliva

Eduardo Zylberstajn

Flávia Teixeira Motta

Gabriela Scorza

Gabriel Cardoso

Lilian Karen de Souza

Matheus Sérgio Custódio de Aquino

Pedro Possani

Raí Chicoli

Rodrigo Beiro Dias

Victoria Gerenutti

Informações e contato

www.salarios.org.br

contato@salarios.org.br

Notas metodológicas

Algumas considerações a respeito do SALARIÔMETRO:

- O acompanhamento das negociações coletivas é realizado por meio dos acordos e convenções depositados na página [Mediador](#) do **Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)**. A Fipe coleta os dados e informações na Internet, tabulando os valores observados para reajustes e pisos salariais.
- As **médias dos reajustes e pisos salariais** não são ponderadas pela quantidade de trabalhadores cobertos, uma vez que essa informação não é disponibilizada no texto dos acordos e das convenções. Além disso, os valores referente aos reajustes e pisos, divulgados nos informes, podem ser modificados em edições futuras, já que as novas edições podem incluir acordos e convenções que ainda não tinham sido depositados no *site* do [Mediador](#);
- O acompanhamento da **folha salarial** do setor celetista se baseia nas informações disponibilizadas pela [Caixa Econômica Federal](#) (CEF). A CEF disponibiliza a informação um mês após o recolhimento e este se dá no mês seguinte ao mês gerador do salário. Por essa razão, a atualização dessa informação nos informes do Salariômetro ocorre sempre com uma defasagem de 2 meses.